

UNICAMP – 2005

2ª Fase

GEOGRAFIA

Geografia – Questão 01

A população brasileira, segundo o Censo Demográfico 2000, atingiu um total de 169 799 170 pessoas em 1º de agosto de 2000. A série histórica dos censos brasileiros revela o importante crescimento populacional que o país experimentou durante o século XX, tendo em vista que a população foi multiplicada por quase dez vezes entre os censos de 1900 e 2000.

Contudo, o crescimento relativo vem declinando consistentemente desde a década de 1970, tendo atingido o ritmo mais intenso de crescimento durante a década de 1950, quando a população registrou uma taxa média de incremento anual de cerca de 3,0%.

A taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando desde então, em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e de seus reflexos sobre os índices de natalidade.

Adaptado do IBGE, Censo Demográfico do Brasil. Rio de Janeiro: 2000, p. 29.

- A) Por que ocorreu amplo crescimento demográfico no Brasil, especialmente entre 1900 e 1970?
- B) Por que o crescimento relativo vem declinando consistentemente desde a década de 1970?
- C) Cite duas modificações na paisagem urbana que vêm ocorrendo com a disseminação dos enclaves fortificados.

RESOLUÇÃO:

A) Nas primeiras décadas do período de 1900 a 1970, o intenso fluxo de migrantes oriundos da Ásia e da Europa, atraídos pelas possibilidades oriundas do crescimento da economia cafeeira foi o responsável pelo amplo crescimento demográfico verificado no Brasil. Já nas últimas décadas desse período, o fator responsável pelo acréscimo de população foi a urbanização, já que a mesma foi a responsável pelas quedas das taxas de mortalidade, o que contribuiu para que o crescimento demográfico se mantivesse elevado, pois a taxas de natalidade até esse período ainda não haviam sofrido alteração.

B) Em função do processo de modernização que ocorreu tanto no campo quanto na cidade, foram verificadas no país alterações de ordem política, econômica e social. Essas transformações são acompanhadas de sucessivas crises econômicas, que acabam se tornando responsáveis por mudanças no ritmo do crescimento demográfico do país. A inserção da mulher no mercado de trabalho, o custo elevado da criação de filhos, o maior acesso das populações mais pobres à informação e aos métodos contraceptivos são responsáveis pela acentuada diminuição nos níveis de fecundidade, o que resultou na diminuição das taxas de natalidade.

C) A banca examinadora anulou a alternativa.

Geografia – Questão 02

O texto seguinte é referente à descrição de uma determinada formação vegetal. Leia-o com atenção e faça o que se pede.

Vegetação localizada na zona intertropical, junto a enseadas, braços de mar e baías calmas, podendo avançar para o interior de estuários até onde a água se mantém salobra. Sujeita diariamente à ação das marés, seu porte varia entre arbustivo até arbóreo nos estuários. O sistema radicular, com raízes respiratórias pneumatóforas e raízes escoras, contribui para a fixação dos sedimentos.

Adaptado de Helmut Troppma ir, Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Edição do Autor, 4ª ed., 1995, p. 109.

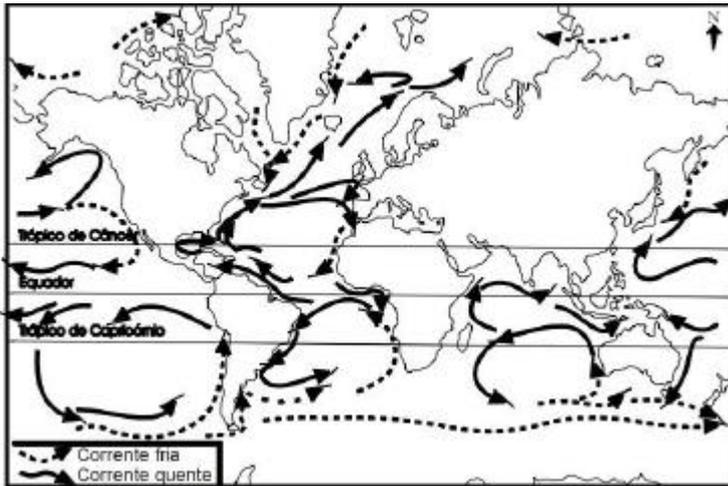
- A) Qual a formação vegetal descrita no texto anterior?
- B) Por que o ecossistema dessa formação vegetal é importante para a manutenção da biodiversidade?
- C) Quais as ações antrópicas que estão contribuindo para a degradação dessa formação vegetal no território brasileiro?

RESOLUÇÃO:

- A) A formação descrita no texto é o mangue.
- B) Em razão dos mangues constituírem uma área de transição entre o ambiente terrestre e marinho, constituem regiões onde é grande a disponibilidade de alimentos. Esse fato favorece a reprodução de muitas espécies marinhas como peixes, crustáceos e moluscos, ou seja, os Mangues são de grande importância para a manutenção da biodiversidade.
- C) Através da ocupação irregular das áreas litorâneas, pelo turismo praticado de maneira predatória, ou seja, sem que a capacidade de carga desses ambientes seja respeitada, pela contaminação por ação de esgotos e resíduos industriais.

Geografia – Questão 03

A figura seguinte representa a distribuição das correntes oceânicas na Terra.



- A) Por que existem correntes frias e correntes quentes nos oceanos?
- B) **EXPLIQUE** a associação existente entre as correntes marítimas frias e o aparecimento de desertos em algumas costas continentais, como nos casos dos desertos do Atacama e do Calaari .
- C) O fenômeno da ressurgência está associado à existência das correntes marítimas. **EXPLIQUE** por que as áreas de ressurgência são as mais piscosas dos oceanos.

Adaptado de Paulo Roberto Moraes, Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2003, p. 97.

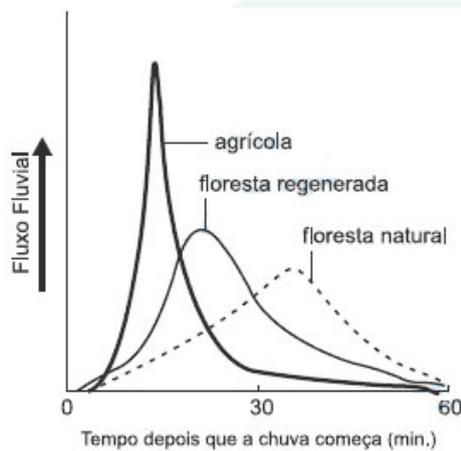
Resolução:

- A) Existem correntes marítimas quentes e frias em razão das diferenças de insolação que a Terra recebe. Dessa forma, as águas oceânicas situadas nas proximidades do Equador, em função de receberem mais calor, é a área de origem das correntes quentes. Em contrapartida, as áreas situadas em altas latitudes recebem menos calor e são as áreas onde surgem as correntes marítimas frias.
- B) As correntes marítimas frias são responsáveis pela diminuição da umidade relativa do ar em áreas junto ao litoral em razão de esfriarem a atmosfera ao longo da região por onde passam e desencadearem precipitações no mar, impedindo que ventos úmidos do oceano atinjam o continente.
- C) Áreas de ressurgência são formadas nos locais de encontro de correntes marítimas quentes e frias. Nesses locais, as águas situadas em grandes profundidades ascendem à superfície, transportam grande quantidade de plâncton, atraindo com isso muitos cardumes de peixes.

Geografia – Questão 04

O gráfico a seguir mostra os fluxos fluviais ocorridos após precipitações intensas, em bacias hidrográficas com diferentes tipos de usos e ocupações das Terras, na região dos Apalaches, na América do Norte. A partir disso, pergunta-se:

- A) Por que o fluxo é mais intenso na área agrícola?
- B) Entre as três bacias hidrográficas representadas no gráfico, qual seria aquela onde os processos erosivos seriam menos intensos? **JUSTIFIQUE** sua resposta.
- C) Como a topografia de uma bacia hidrográfica interfere na vazão de um rio?



Adaptado de David Drew, Processos interativos homem-meio ambiente. Rio de Janeiro: DIFEL, 1986, p. 93.

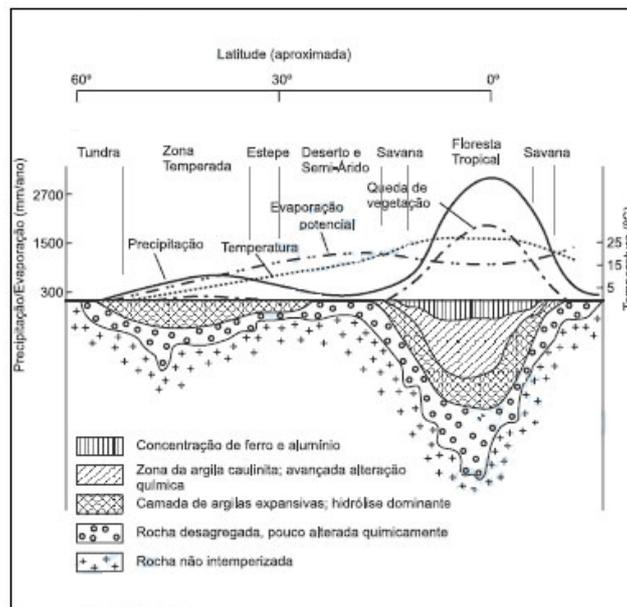
RESOLUÇÃO:

- A) Nas áreas agrícolas, o fluxo fluvial é mais intenso em razão da menor densidade de vegetação, nesse ambiente as taxas de infiltração da água no solo são pequenas, ao passo que o escoamento superficial é intenso, em razão da dificuldade de infiltração as águas das chuvas escorrem mais rapidamente em direção aos cursos de água, elevando bastante o fluxo dos rios nos primeiros minutos após a ocorrência da precipitação.
- B) A bacia hidrográfica que sofre processos erosivos menos intensos é a situada em área de floresta preservada. A menor ação dos processos erosivos resulta da menor dificuldade da água em infiltrar no solo, e da maior proteção oferecida ao solo pela presença de vegetação natural, que dificulta o escoamento superficial.
- C) A topografia de qualquer região interfere na velocidade de escoamento das águas de uma bacia. Dessa forma, regiões planálticas de maior declividade desfrutam de uma maior vazão fluvial, o que também é responsável por uma maior capacidade erosiva dos rios que drenam a bacia. Em contrapartida, nas áreas de menor declividade, ou seja, mais planas, o fluxo fluvial e a capacidade erosiva das águas é menor, porém os processos de sedimentação nessas regiões são muito mais intensos.

Geografia – Questão 05

O gráfico adiante indica, segundo as latitudes terrestres, as principais características de formação do solo. Com o auxílio do gráfico, faça o que se pede.

- A) **EXPLIQUE** como a precipitação e a quantidade de matéria orgânica interferem na intensidade de intemperismo da rocha e na formação do solo.
- B) Observa-se, no gráfico, que nas regiões equatoriais os solos são mais profundos e com elevados teores de alumínio. Por que isso ocorre?
- C) A salinização do solo é um dos principais problemas ambientais que atingem as sociedades modernas, pois inviabiliza a produção agrícola nas áreas onde a mesma ocorre. Entre as zonas bioclimáticas representadas no gráfico, **INDIQUE** em qual delas ocorre o processo de salinização. **JUSTIFIQUE** sua resposta.



Adaptado de Wilson Texeira, Maria Cristina Motta de Toledo, Thomas Rich Fairchild e Fábio Taioli (orgs.), Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, p. 154.

RESOLUÇÃO:

- A) As chuvas contribuem de forma fundamental no processo do intemperismo químico, pois a água é responsável pela aceleração do processo de desagregação das rochas, responsável pela formação dos solos. A matéria orgânica desencadeia transformações nas rochas em decorrência da acidez gerada pela sua presença no solo, além disso amplia o intemperismo químico e, ao se decompor, serve como adubo ampliando a fertilidade dos solos de uma dada região.
- B) Nas regiões equatoriais os solos são mais profundos em razão dos maiores índices pluviométricos verificados nessas regiões. A maior quantidade de chuva acentua a desagregação de rochas, favorecendo uma maior formação de solo. Por outro lado, a intensa infiltração de água no solo, faz com que os solos se tornem lixiviados. Já a alta concentração de alumínio é resultado de altas temperaturas que desencadeiam uma forte evaporação, e por diferença de capilaridade o alumínio concentra-se na superfície do solo.
- C) As regiões mais sujeitas aos processos de salinização são aquelas situadas em áreas de escassas precipitações, ou onde a pluviosidade se encontra concentrada em determinados períodos do ano. Localidades que a agricultura demande irrigação, regiões desérticas e semiáridas, a intensa irrigação ou mesmo caso seja feita pode tornar os solos salinos.

Geografia – Questão 06

As perdas de solo são um dos problemas ambientais mais significativos da Terra, o que acarreta a redução das áreas cultiváveis e principalmente o avanço dos desertos em várias áreas do mundo. A partir da tabela abaixo, responda:

Perdas de solo em diferentes tipos de uso das terras

| Tipos de uso e ocupação das terras | Perdas de solo (ton/ha/ano) |
|------------------------------------|-----------------------------|
| Mata natural | 0,004 |
| Pastagem | 0,4 |
| Cafezal | 0,09 |
| Algodão | 26,6 |

Adaptado de José Bertoni e Francisco Lombardi Neto, Conservação do Solo. São Paulo: Ícone, 1990.

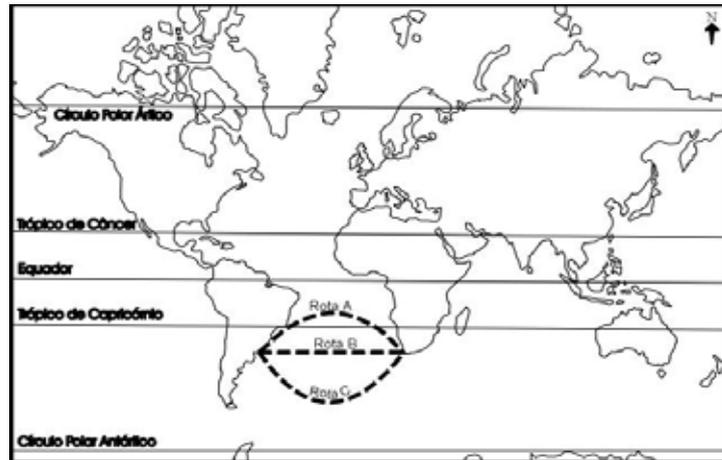
- A) Por que as perdas de solo são significativamente mais intensas nas áreas ocupadas com a cultura do algodão do que nos demais tipos de uso da terra?
- B) Apesar de estar em constante formação, se o solo não for manejado de maneira adequada, não pode ser considerado um recurso renovável. **EXPLIQUE** por quê.
- C) Quais os principais problemas ambientais decorrentes da erosão dos solos em áreas agrícolas?

RESOLUÇÃO:

- A) Em razão de a cultura do algodão ser um cultivo temporário, ou seja, a cada colheita é necessário o replantio. Dessa forma, há sempre períodos em que o solo fica exposto, ficando por isso mais vulnerável a ação erosiva.
- B) Em razão de a capacidade de renovação do solo ser mais lenta que a necessidade de utilização pelo homem, dessa forma as terras agricultáveis são sujeitas a um processo de degradação tão intenso que muitas vezes impossibilita a renovação ou manutenção de suas características físico-químicas necessárias para que a produção agropecuária tenha sucesso.
- C) Ravinamento, voçorocamento e assoreamento dos rios.

Geografia – Questão 07

O sistema de projeção do mapa a seguir foi criado por Mercator em 1569 com o objetivo de facilitar as navegações marítimas. Observe o mapa e faça o que se pede.



Adaptado de Igor Moreira, O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2002, p. 446.

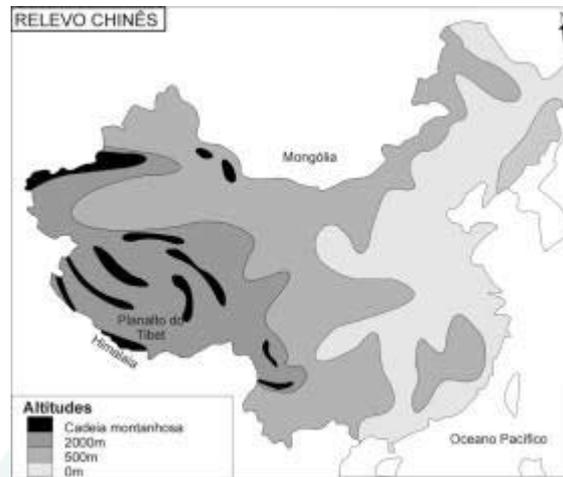
- A) Segundo a projeção de Mercator, em quais porções da Terra representadas no mapa não ocorre distorção e onde a distorção é mais acentuada?
- B) A projeção de Mercator é um exemplo do grande desenvolvimento da cartografia no século XVI. A que contexto histórico e econômico está associado esse desenvolvimento da cartografia?
- C) O mapa indica três possibilidades de rotas marítimas entre as cidades de Montevidéu (Uruguai) e Cidade do Cabo (África do Sul). **IDENTIFIQUE** qual das três rotas é a menor. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

RESOLUÇÃO:

- A) Nenhuma projeção está isenta de distorções. Na projeção de Mercator, as menores distorções ocorrem ao longo da linha do Equador, e as maiores distorções nas áreas onde estão localizadas as maiores latitudes.
- B) Ao contexto histórico da Expansão Marítima Europeia, assentada no colonialismo, e nas necessidades de expansão do comércio.
- C) Como a projeção de Mercator é cilíndrica, o globo projetado no cilindro tende a esconder o fato de que a Terra foi aberta em "gomos" esticados no sentido leste-oeste. Dessa forma, a rota C, num globo verdadeiro, apresenta uma menor distância.

Geografia – Questão 08

A República Popular da China está situada na porção centro-oriental da Ásia Oriental e o seu relevo caracteriza-se por grandes contrastes altimétricos, diversidade climática e grandes bacias hidrográficas, como as dos rios Yang-tsé-Kiang ou rio Azul e do rio Hoang-Ho ou rio Amarelo. Baseando-se nessas informações e no mapa seguinte, faça o que se pede.



Adaptado de Paulo Roberto Moraes, Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, p. 664.

- A) Uma das unidades morfológicas da China é o Planalto do Tibet, um dos mais altos do mundo, com cotas altimétricas superiores a 4 000 m de altitude. Por que o Planalto do Tibet é um dos mais altos do mundo?
- B) Por que o tipo climático predominante no norte e noroeste chinês é diferente do tipo climático que ocorre no sul da China?
- C) Por que o rio Hoang-Ho é chamado de rio Amarelo?

RESOLUÇÃO:

- A) O Planalto do Tibet é um dos mais altos do mundo porque está localizado sobre uma região de formação recente denominada Dobramentos Modernos. Em razão de ser uma estrutura geologicamente recente, data da Era Cenozoica, essas áreas foram submetidas a uma menor ação de agentes erosivos, o que justifica as altas altitudes dessas áreas.
- B) Os climas situados ao norte e ao noroeste da China se diferenciam dos tipos encontrados no sul, devido à maior latitude verificada nessas regiões (invernos mais rigorosos) e, no caso do interior (noroeste), também à ação da continentalidade, e do relevo elevado que acaba dificultando a penetração de massas úmidas. Já na porção sul da China, encontra-se em baixas latitudes, predomina o clima tropical úmido – de Monções, marcado por verões chuvosos e invernos secos.
- C) Em razão do rio Hoang-Ho drenar uma região coberta por solos Loess, que possui cor amarelada. A dissolução dos sedimentos oriundos desse tipo de solo é responsável por águas barrentas, que apresentam a mesma tonalidade do loess.

Geografia – Questão 09

O mapa abaixo representa diversas repúblicas ao norte do Cáucaso. Baseando-se nele, faça o que se pede.



Adaptado de Folha de S. Paulo, 04 de setembro de 2004, p. A-15.

- A) Por que o Cáucaso é uma região que apresenta diversos tipos de conflito?
- B) A Tchetchênia é uma república em guerra separatista contra a Rússia.
Qual o principal interesse econômico e político da Rússia na manutenção da submissão da Tchetchênia?

RESOLUÇÃO:

- A) Em razão de o Cáucaso ser uma região habitada por mais de 100 etnias, com diferentes religiões, línguas, diversas culturas, várias disputas territoriais, e somado a essa série de fatores ainda é uma região que dispõe de grandes reservas de gás e petróleo.
- B) De modo a impedir o desmoronamento político do país. A Tchetchênia é uma região situada em uma área estratégica, entre o Mar Negro e o Cáspio, por onde passam oleodutos que abastecem a Europa, dessa forma a região é de grande importância para a Rússia do ponto de vista geoestratégico.

Geografia – Questão 10

Com base no texto adiante, faça o que se pede.

Darfur, no oeste do Sudão, é a bola humanitária da vez. Recebeu a visita de Kofi Annan e Colin Powell, cobertura especial na BBC e CNN, e é 'vendida' para o mundo como um genocídio em curso. Não há dúvidas de que se trata de uma calamidade de virar o estômago, mas há de se perguntar por que os 30 mil a 50 mil mortos de Darfur valem mais que os 2 milhões de vítimas no Congo, ou os 300 mil dizimados em Burundi, ou mesmo os 2 milhões de vítimas da guerra civil no sul do Sudão, que se estende desde 1983.

Adaptado de Eduardo Simantob, Sob fogo cruzado. Primeira Leitura . São Paulo: Primeira Leitura Ltda., 2004, p.77.

- A) Analise por que os conflitos de Darfur, no Sudão, despertam o interesse de países como os EUA e Inglaterra.
- B) O conflito do Congo é considerado o maior conflito armado do continente. Quais as principais razões desse conflito?
- C) A Nigéria, o mais populoso país africano, também é palco de conflitos. Quais as suas principais causas?

RESOLUÇÃO:

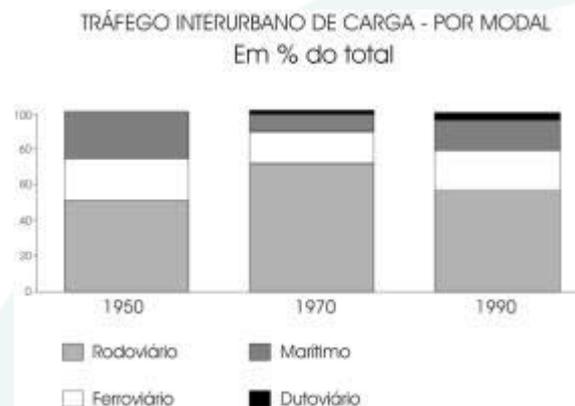
- A) Em razão da existência de importantes jazidas de petróleo no Congo, recurso que consiste no principal produto da matriz energética mundial e cuja as reservas estão se esgotando. Os EUA e Inglaterra veem no conflito na região uma ameaça a estabilidade da produção do recurso em território congolês e, por conseguinte, na possibilidade de aumento do valor do petróleo no mercado mundial.
- B) A disputa por territórios ricos em recursos minerais como diamantes, ouro, estanho, nióbio e ainda as disputas étnico-tribais.
- C) Disputas entre cristãos e muçulmanos, que dominam o território Norte do país e as disputas étnico-tribais, já que o país é composto por mais de 200 grupos étnicos, agrupados num mesmo território durante o imperialismo.

Geografia – Questão 11

Leia o enunciado, observe a figura adiante e faça o que se pede.

No Brasil, com suas dimensões territoriais e diferenças regionais, o processo de ocupação territorial e consolidação do mercado teve nos transportes [...] um dos seus mais importantes pontos de apoio, [...] com forte liderança da União (do Governo Federal) na expansão e modernização do sistema de transportes.

(Texto adaptado e figura de Josef Barat, "O setor de transportes", em Rui de Britto Alvares Affonso e Pedro Luiz Barros da Silva (orgs.), *Empresas Estatais e Federação*. São Paulo: FUNDAP, 1996, p. 251 e 258).



- A) **EXPLIQUE** o grande crescimento do transporte rodoviário entre os anos de 1950 e 1970.
- B) Por que, após 1970, houve um relativo crescimento de outras formas de transportes em relação ao transporte rodoviário?
- C) Entre meados do séc. XIX e as primeiras décadas do séc. XX, o transporte ferroviário predominava nos fluxos terrestres de mercadoria e passageiros. Quais as principais razões da atual deterioração desse sistema de transporte?

RESOLUÇÃO:

- A) Em razão do projeto de integração nacional, no qual se buscava integrar o território, de modo a favorecer um maior dinamismo dos fluxos econômicos entre as regiões do país ainda não integradas, além disso, a opção pelo rodoviarismo se deve a um menor custo de instalação desse modal. Na década de 60, especialmente, o modal rodoviário apresentou grande crescimento, já que Juscelino Kubitschek buscava a instalação da indústria automobilística no Brasil.
- B) Em razão de o transporte rodoviário ter se mostrado não adequado para longas distâncias, já que possui uma pequena capacidade de carga, um grande consumo de combustíveis fósseis, grande emissão de poluentes na atmosfera, um grande desgaste dos veículos, e a demanda por conservação constante das estradas. Todos esses fatores acabam onerando as transportadoras e, com isso, elevando o custo do frete e, por conseguinte, contribuindo para a diminuição da competitividade dos produtos. Por esses motivos, ocorreu, a partir de 1970, relativo crescimento do tráfego interurbano por meio de outros modais, tais como: ferrovias, hidrovias e dutos, uma melhor relação de custo benefício.
- C) O modal ferroviário foi estimulado pela necessidade de ligar as zonas produtoras de café as áreas de escoamento da produção, se deve a isso também a concentração de ferrovias no sudeste, sobretudo no estado de São Paulo, já que essa era a principal área produtora do país.
A partir da década de 1930, com a crise do café, esse tipo de transporte deixou de ser vantajoso para os grupos privados que o controlavam. Dessa forma, com a redução de investimentos nas linhas férreas a manutenção e expansão das ferrovias deixou de acontecer, fazendo com que as mesmas se tornassem obsoletas e ineficientes.

Geografia – Questão 12

Quase três décadas depois do lançamento do maior programa de energia renovável do mundo, o Proálcool, o setor sucroalcooleiro vive nova onda de otimismo e atrai investimentos de peso para o país.

Para completar o cenário otimista, o país obteve semana passada vitória histórica na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra os subsídios da União Europeia para a produção de açúcar.

Adaptado de Renée Pereira, "Açúcar e álcool entram em nova era de prosperidade", O Estado de S. Paulo, 08 de agosto de 2004, p. B7.

- A) Compare a atual onda de otimismo do setor sucroalcooleiro com as motivações que levaram à criação do Proálcool na década de 1970. **APONTE** as semelhanças e as diferenças entre esses dois momentos do setor sucroalcooleiro.
- B) Os subsídios praticados pelos países desenvolvidos para sua agricultura acarretam dificuldades para esse setor nos países subdesenvolvidos. **EXPLIQUE** essas dificuldades.

RESOLUÇÃO:

- A) A elevação dos preços do petróleo no mercado internacional pode ser listada como uma das semelhanças entre a atual onda de otimismo do setor sucroalcooleiro e as motivações que levaram à criação do Proálcool na década de 1970. Já como diferença pode se falar do tamanho do mercado para o álcool e o açúcar, que na década de 1970 era incipiente e na atualidade se encontra em franca expansão.
- B) Os subsídios praticados pelos países desenvolvidos com intuito de proteger produção agrícola interna da concorrência com outros países, podem ser indicados com uma das causas do desnivelamento existentes nas relações econômicas de nações ricas com as pobres. Isso acontece em razão de essa prática dificultar a competitividade dos países mais pobres no comércio mundial, e essa desigualdade se manifesta de maneira negativa na economia dos países do Sul, já que a maior parte deles possui uma grande dependência em relação às exportações de produtos primários, sobretudo agrícolas.